

Conselho de Administração

Pell
DSATS
A Secretária-Geral

0516/122

Exma Senhora
Conselheira Adelina Sá Carvalho
Secretária-Geral da Assembleia da República
Largo das Cortes – Palácio de S. Bento

1249-068 Lisboa

Sua Referência: Of. nº 4196
Sua Comunicação de: 2005-05-27
Nossa referência: CESR
Antecedente: 66813
Saída: 00823
Data: 16. JUN. 2005

**Assunto: Requerimento nº 332/X/1ª-AC apresentado pelo Senhor Deputado Jaime Carlos
Marta Soares (P.S.D.)
Estrada da Beira (EN 17)**

Á DAPLEN
2005-06-12

Senhora Conselheira,

A Directora de Serviços
João Pedro

De acordo com o solicitado no ofício em referência, informo Vª Exª que:

1. O prazo contratual terminou, e está em estudo um pedido de prorrogação apresentado pelo adjudicatário;
2. O projecto foi elaborado em Outubro de 2001, no entanto as exigências e solicitações actuais têm obrigado a alterações no projecto;
3. As zonas de alargamento previstas no projecto e as novas zonas de alargamento foram executadas considerando o tecnicamente possível, e na sequência de propostas apresentadas pelas autarquias de Vila Nova de Poiares, Louçã e Miranda do Corvo.
Tecnicamente a zona da 3ª via acaba por se transformar em zona de viragem à esquerda, consequência do elevado número de cruzamentos e serventias existentes nesta estrada;
4. Existe apenas um cruzamento nesta situação, no concelho de Miranda do Corvo, que vai ser equipado com semáforos, obrigando portanto à existência de lancis;

Imp02.01.05; Rev.3; 03-01-2005



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
Direcção de Serviços de Apoio Técnico e de Secretariado
Entrada N.º 01014 em 2005-06-12

Gabinete da Secretária-Geral

22/06/05

Proc.º n.º 4

Sede: Praça da Portagem 2809-013 ALMADA- PORTUGAL
Telefone: +351-21 294 71 00 / Fax: +351-21 295 19 97
e-mail: iep@iestradas.pt • www.iestradas.pt

5. A má visibilidade da estrada e a existência do nevoeiro são consequência das próprias características do terreno onde a estrada se insere;

Os lancis foram destinados à construção de passeios, dado que esta estrada em grande parte do percurso, atravessa diversas povoações com características urbanas. Houve que dar condições mínimas de segurança rodoviária, nomeadamente aos utentes mais fragilizados, ou seja os peões;

Para minorar esses problemas há sinalização horizontal e vertical adequada;

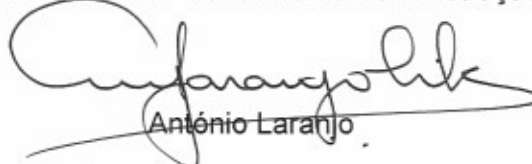
6. A sinalização horizontal da estrada será executada de acordo com as regras técnicas. Considerando que se trata de uma estrada com curvas e contracurvas constantes, atravessamento de povoações, cruzamentos com estradas municipais e serventias particulares, obriga a que na grande maioria do seu traçado não exista traço descontínuo que permita ultrapassagens;

Não é tecnicamente possível, nesta estrada, pelas suas características naturais, junto ao rio, com encostas de grandes inclinações, e pelo atravessamento de povoações, introduzir características técnicas que permitam diluir os problemas referidos de congestionamento do trânsito;

7. e 8. A disponibilidade para efectuar visitas a qualquer obra ou empreendimento da responsabilidade desta Empresa é total e permanente.

Com os melhores cumprimentos, e *consideração*.

O Presidente do Conselho de Administração


António Laranjo